



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Previa-se que, com os esforços do País e da RAEM, a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, que surgiu no fim do ano passado, pudesse atenuar-se e mesmo acabar em Abril, mas, surpreendentemente, a epidemia alastrou-se num curto espaço de tempo pelo mundo todo, ameaçando, significativamente, a saúde pública e a economia mundial. Assim, para impedir um segundo surto no País, decorrente de casos importados, Hong Kong e a Província de Guangdong implementaram restrições fronteiriças mais rigorosas, e, recentemente, Zhuhai anunciou que, a partir de 2 de Abril, ia ser vedada a entrada de veículos com matrícula de Guangdong e Macau, e também de Guangdong, Macau e Hong Kong.

Isto é compreensível, pois a prevenção da epidemia é a prioridade, mas, dada a estreita relação entre Macau e Zhuhai, quase 10 mil residentes de Macau trabalham em Macau e vivem do outro lado da fronteira, e muitas pessoas têm negócios ou trabalham no Interior da China, mas vivem em Macau. Com as novas restrições fronteiriças, a vida e o trabalho normal destas pessoas ficam significativamente afectados. Em Macau, todos os casos recentes são importados, e na maioria foram identificados na inspecção nos postos fronteiriços ou durante o isolamento, pelo que o risco de propagação na comunidade é baixo. Além disso, na Província de Guangdong e em Zhuhai, a situação já está a ser controlada e não houve propagação na comunidade. Assim, exorto a RAEM a reforçar a comunicação e a coordenação com o Interior da China, no sentido de relaxar as restrições fronteiriças para os residentes com necessidades reais.

Por outro lado, estabeleceu-se que as pessoas que vivem em Zhuhai e trabalham ou estudam em Macau, e que são titulares do cartão de autorização de residência no Interior da China, podem requerer às autoridades do Interior da China a isenção do isolamento. Contudo, como muitos residentes estão a

1/2

IE-2020-04-02-Leong Sun lok (P) LG-MMC



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

requerer o referido cartão, a fila é grande e, mesmo, depois de apresentar o requerimento, ainda é preciso esperar bastante tempo para ter o cartão. Espera-se que o Governo intervenha, junto dos serviços competentes do Interior da China, no sentido de minimizar os inconvenientes destes residentes.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As restrições fronteiriças implementadas recentemente pela Província de Guangdong e Zhuhai causaram graves inconvenientes a muitos residentes que têm de atravessar diariamente a fronteira para viver, trabalhar e fazer negócios. O Governo deve reforçar a comunicação e a coordenação com o Interior da China, no sentido de relaxar as restrições aos residentes que têm a real necessidade de atravessar a fronteira, evitando que a vida e o trabalho normal sejam afectados. É possível fazê-lo?

2. Quanto à demora no tratamento do cartão de autorização de residência no Interior da China, o Governo deve intervir, junto dos serviços competentes, no sentido de facilitar a sua obtenção, ou de permitir temporariamente a isenção de isolamento mediante a apresentação de outros documentos comprovativos. É possível fazê-lo?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Leong Sun lok**

2 de Abril de 2020